

lis graves e tenazes, na syphilis visceral, na syphilis das mulheres grávidas e na dos recém-nascidos.

7.º O tratamento mercurial bem dirigido, com a coadjuvação dos outros mais fornecidos pela hygiene, pelo regimen e pela classe dos tónicos, é, na immensa maioria dos casos, do todo o ponto innocente; torna-se necessario pois destruir a seu respeito os prejuizos vulgares. Graças aos recursos actuaes da materia medica, é raro que se não possa fazer tolerar o mercurio.

8.º O problema da cura da syphilis sem mercurio ainda não está resolvido, e nada indica que o venha a estar proximamente.

9.º Não parece que o bi-chromato de potassa tenha sobre o mercurio superioridade evidente.

A discussão prosegue na sessão seguinte, em que os srs. Velpeau e Desprès tomaram a palavra, um a favor e o outro contra o tratamento mercurial.

(Gazeta medica de Lisboa)

VARIEDADES.

Conservação dos cadáveres e das peças anatomicas.—No congresso medico internacional de Paris, o illustre professor Brunetti, de Padua, apresentou um novo processo para conservar as peças anatomicas e até cadáveres inteiros, sem alterar-lhes as formas histológicas e as relações anatomicas. O professor Brunetti foi unanimemente applaudido por esse importante descobrimento, immensamente meritorio, porque seu auctor, comprehendendo o valor do serviço que prestava á sciencia, e o desinteresse do character profissional, expoz com a maior clareza todas as operações de seu notavel processo.

A *Union Médicale* (n. 18) descreve assim estas diversas operações de que elle se compõe.

1.ª *Alavagem*, que se faz por meio d'injecções d'agua pura nos vasos e canaes excretores;—arrasta-se para fóra o sangue e os outros liquidos por uma sahida particular, segundo a injeccção se fizer nas arterias, nas veias ou nos canaes excretores. Injecta-se depois alcool para acabar de tirar a agua que ficou nos vasos.

Esta injeccção tem por fim impedir a putrefacção que resultaria da presença d'agua nos tecidos, e preparar as vias ás outras substancias dotadas da propriedade de sustar a decomposição putrida. Sabe-se que o tannino goza em um gráo eminente d'esta proprieda-

de; ora, sua acção se exerce não somente sobre a pelle, mas ainda sobre todos os outros tecidos, excepto a gordura.

2.ª O *desgorduramento* deve pois preceder a tannificação. É praticado por meio do ether sulfurico. Esta operação varia entre duas e dez horas. O ether é injectado através dos vasos, até a trama dos tecidos, e desembaraça-os da gordura.

3.ª A *tannificação*, ou preparação pelo tannino, se faz quando se tem previamente tirado o ether por lavagens répetidas. O tannino é dissolvido n'agua distillada fervendo, e a solução é injectada nas arterias, nas veias e nos canaes excretores.

4.ª A *dessecação* se effectua com ar quente e dessecado por meio de chlorureto de calcio. Este ar não cerca somente as partes exteriores, mas penetra ainda no interior dos tecidos por meio de uma bomba aspirante e de pressão, que leva até os elementos histológicos primitivos uma corrente continua de ar comprimida pela pressão de muitas atmosferas. O ar chega até as extremidades dos mais delgados vasos capillares, atravessa suas paredes, penetra em todas as cavidades, insinua-se em todos os intersticios, substituindo os liquidos que expelle diante de si.

A favor d'elle, os vasos conservam seu estado normal de dilatação, como se estivessem ainda percorridos pelos liquidos.

« O methodo do Sr. Brunetti tem a grande vantagem de conservar, nas peças assim preparadas, as formas histológicas e as relações anatomo—topographicas. A peça fica mole, e leve, pode ser manuseada sem receio, e conserva-se indefinidamente. »

NOTICIARIO.

Caridade sem limites!—No nosso n.º 22 de 25 de maio ultimo noticiamos a singular offerta que dous pharmaceuticos do Rio de Janeiro se lembraram de fazer ao governo imperial, de *ambulancias homœopathicas* (!) para o exercito e para a esquadra em operações, por occasião da primeira invasão da cholera morbus! Ignoramos se o governo aceitou o *patriotico* offercimento; mas é certo, valha-nos ao menos isso, que não consta haverem chegado aos nossos hospitaes militares os famosos ovos d'aranha, com os quaes ainda hoje se illudem algumas pessoas bem intencionadas, e de que vivem outras menos escriptulosas.

Vêmos que agora teimam os sectarios do globulismo no Rio de Janeiro em insinuar ao goveno a ideia de aceitar analogas offertas, que não teem outro fim senão galvanisar a pseudo-medicina que se vac extinguindo por toda a parte, e sobre a qual já a sciencia disse a sua ultima palavra ha muito tempo.

Debalde tentaram os homœopathas francezes introduzir nos hospitaes de Paris a pratica do que elles chamam a sua *doutrina*.